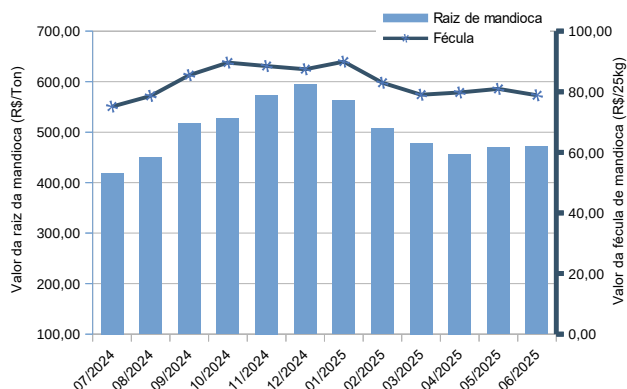


MANDIOCA – Junho/2025

MATO GROSSO DO SUL

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

Gráfico 1 - Evolução de preços da raiz e fécula de mandioca nos últimos 12 meses.



Fonte: CONAB-MS/Siagro

Com a melhoria no teor de amido das raízes, os preços da mandioca registraram aumento de 0,6% em relação a maio. Em contrapartida, o grama de amido registrou queda de 1,2%, com valor médio recebido pelos produtores de R\$0,85. O preço da fécula também registrou decréscimo (-2,6%), com valor da saca (25 kg) cotada a R\$78,83, em média.

Tabela 1 - Evolução semanal de preços médios nominais pesquisados de raiz e fécula de mandioca.

Período	Raiz de mandioca (R\$/T) ¹	Fécula de mandioca (R\$/25 kg) ²
02 a 06/06/25	486,04	81,25
09 a 13/06/25	480,95	80,31
16 a 20/06/25	465,29	77,81
23 a 27/06/25	455,21	75,94
Média	471,87	78,83

¹preço pago ao produtor, por grama de amido à vista. Considerada a renda média informada pelas indústrias pesquisadas, calculada no recebimento das raízes.

²preço de venda da indústria

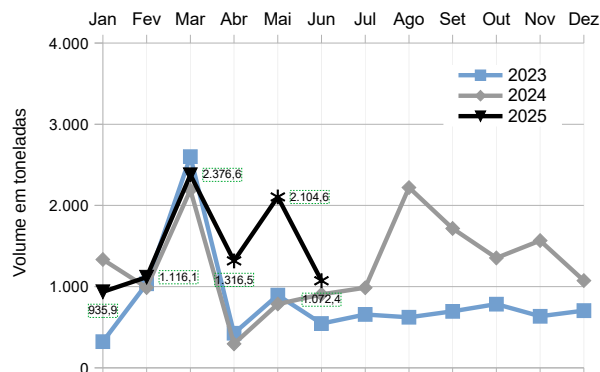
Fonte: CONAB/Siagro

Raiz de mandioca: o período foi mais chuvoso, o que dificultou a colheita em algumas localidades. Como as temperaturas caíram, também houve intensificação na coleta e plantio de ramas. O aumento no preço da tonelada do produto em comparação ao período anterior ocorreu devido a maior concentração de amido das raízes, com valor médio pesquisado de R\$471,87 a tonelada.

Fécula de mandioca: com menor demanda, as negociações internas prevaleceram, com maior movimento entre fecularias e rede atacadista. No geral, as indústrias operaram com 60% da capacidade de recebimento. O valor médio da fécula (posto fecularia) foi de R\$3.153,20/tonelada.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 2 - Exportação de fécula de mandioca produzida no Mato Grosso do Sul – Comparativo 2023/2024/2025.

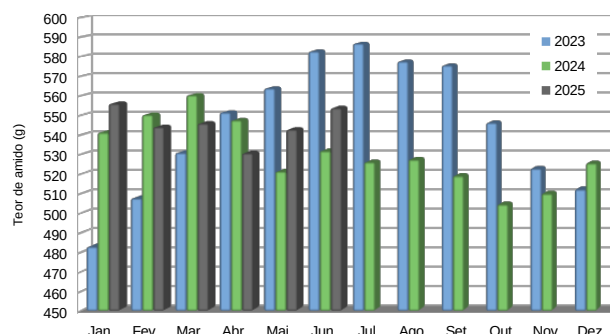


Fonte: <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/127938> (acesso em 06/07/2025)

Em junho foram exportadas 1.072,4 toneladas de fécula de mandioca, volume 49% menor que no período anterior, porém muito semelhante a junho/2025, conforme observado no Gráfico 2. Em relação ao total exportado pelo Brasil, a participação do MS foi de 52,4%. Os principais destinos da fécula produzida no estado foram a Bolívia (39,9%) e Colômbia (38,7%).

EVOLUÇÃO DA CULTURA

Gráfico 3 – Teor de amido (g) em balança hidrostática de 5 kg



Fonte: CONAB-SUREG/MS

O rendimento médio em amido foi de 553,7 g em balança hidrostática de 5 kg, apresentando alta de 2,0% em relação a maio. Quanto ao clima para o período Julho-Agosto-Setembro, segundo a previsão do CEMTEC/SEMADESC, deve ocorrer a irregularidade das chuvas, que podem ficar abaixo ou acima da média histórica. A temperatura do ar, tende a ficar acima da média histórica em Mato Grosso do Sul, provavelmente favorecendo a formação de períodos com temperaturas acima da média, principalmente na ausência de nuvens e chuvas. Em relação ao fenômeno ENOS (*La Niña* e *El Niño*), a probabilidade da ocorrência ainda é de neutralidade.

(Fonte: www.cemtec.ms.gov.br/wp-content/uploads/2025/04/PrevisaoClimatica_JAS25.pdf).